



Abílio Azambuja Rodrigues Filho

Frege, fazedores-de-verdade e o argumento da funda

Tese de doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Filosofia da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Filosofia.

Orientador: Oswaldo Chateaubriand

Rio de Janeiro
Março de 2007



Abílio Azambuja Rodrigues Filho

Frege, fazedores-de-verdade e o argumento da funda

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Oswaldo Chateaubriand Filho
Orientador
Departamento de Filosofia da PUC-Rio

Prof. Luiz Carlos Pinheiro Dias Pereira
Departamento de Filosofia da PUC-Rio

Prof. Danilo Marcondes de Souza Filho
Departamento de Filosofia da PUC-Rio

Prof. André da Silva Porto
Universidade Federal de Goiás – UFG

Prof. Marco Antonio Caron Ruffino
Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial do Centro
De Teologia e Ciências Humanas – PUC – Rio

Rio de Janeiro, 30 de março de 2007.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial deste trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Abílio Azambuja Rodrigues Filho

Bacharel em filosofia pela UERJ (2001)
e mestre em filosofia pela UERJ (2002).

Ficha Catalográfica

Rodrigues Filho, Abílio Azambuja

Frege, fazedores-de-verdade e o argumento da funda / Abílio Azambuja Rodrigues Filho ; orientador: Oswaldo Chateaubriand. – 2007.

223 f; 30 cm

Tese (Doutorado em Filosofia)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. Filosofia – Teses. 2. Frege. 3. Verdade. 4. Referência. 5. Fazedores-de-verdade. 6. Argumento da funda. I. Chateaubriand, Oswaldo. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Filosofia. III. Título.

CDD: 100

Para Luísa e Gabriel

Agradecimentos

Ao professor Chateaubriand, pela paciência, dedicação e disponibilidade que tornaram possível este trabalho.

À CAPES e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

À Mariana, por tudo.

Resumo

Rodrigues Filho, Abílio Azambuja; Chateaubriand Filho, Oswaldo (orientador). **Frege, fazedores-de-verdade e o argumento da funda**. Rio de Janeiro, 2007, 223 p. Tese de Doutorado – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A intuição básica da noção de verdade como correspondência é que se uma proposição (ou sentença) p é verdadeira, então existe um s tal que s é o fazedor-de-verdade (*truthmaker*) de p . Essa idéia tem um apelo especialmente forte no que diz respeito a proposições verdadeiras em virtude de fenômenos ou objetos empíricos. Por outro lado, se não há alternativa para a tese de Frege segundo a qual a referência de uma sentença é o seu valor de verdade, uma teoria da verdade como correspondência é inviável. O argumento da funda (*the slingshot argument*) pretende defender a tese de Frege e inviabilizar uma teoria da verdade como correspondência. Os meus objetivos aqui são (i) investigar o que levou Frege a concluir que a referência de uma sentença é seu valor de verdade e (ii) investigar se uma teoria de fazedores-de-verdade de verdades empíricas evita o argumento da funda.

Palavras-chave

Frege, verdade, referência, fazedores-de-verdade, argumento da funda.

Abstract

Rodrigues Filho, Abílio Azambuja; Chateaubriand Filho, Oswaldo (orientador). **Frege, truthmakers and the slingshot argument**. Rio de Janeiro, 2007, 223 p. Doctoral Thesis– Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The basic idea of the notion of truth as correspondence is that if a proposition (or sentence) p is true, then there is an s such that s makes p true (i.e. s is a truthmaker of p). This idea has a strong intuitive appeal, especially with respect to propositions (or sentences) true in virtue of empirical phenomena. On the other hand, if there is no alternative to Frege's thesis according to which the reference of a sentence is its truth-value, a theory of truth as correspondence seems to be undermined from the start. The slingshot argument intends to defend Frege's thesis and to undermine theories of truth as correspondence. My aims here are (i) to investigate why Frege concluded that the reference of a sentence is its truth-value and (ii) to investigate whether or not a truthmaker theory of empirical truths can avoid the slingshot argument.

Keywords

Frege, truth, reference, truthmakers, slingshot.

Sumário

1. Introdução	10
2. O argumento da funda	20
2.1. Introdução	20
2.2. O argumento de Davidson	23
2.3. O argumento de Gödel	33
2.4. O argumento de Quine	42
2.5. A análise de Stephen Neale	47
2.6. Considerações finais e conclusões	54
3. A tese de Frege	57
3.1. Introdução	57
3.2. O projeto de Frege, suas motivações e o papel da <i>Begriffsschrift</i>	59
3.2.1. As motivações e o projeto de Frege	59
3.2.2. O papel da <i>Begriffsschrift</i>	64
3.2.3. Conclusões e observações finais	67
3.3. A noção de conteúdo conceitual em <i>BS</i>	69
3.3.1. Observações preliminares	69
3.3.2. A noção de conteúdo conceitual em <i>BS</i>	72
3.3.3. O critério de identidade de conteúdos conceituais em <i>BS</i>	80
3.3.4. Conteúdo conceitual de nomes próprios (§8 de <i>BS</i>)	84
3.3.5. O colapso dos conteúdos judicativos em <i>BS</i>	88
3.3.6. O conteúdo conceitual como valor semântico	91
3.3.7. Observações finais e conclusões	96
3.4. A Tese de Frege	98
3.4.1. Observações preliminares	98
3.4.2. Referência como valor semântico	100
3.4.3. A tese de Frege em <i>Função e Conceito (FC)</i>	107
3.4.4. O argumento em defesa de <i>TF</i> : considerações preliminares	111
3.4.5. Análise do argumento de Frege em defesa de <i>TF</i>	113
3.4.6. Reconstrução do argumento de Frege em defesa de <i>TF</i>	123

3.4.7. Conclusões	126
4. O argumento da funda e fazedores-de-verdade empíricos	128
4.1. Introdução	128
4.1.1. Observações preliminares e objetivos	128
4.1.2. A retomada da noção de verdade como correspondência: teorias de fazedores-de-verdade	133
4.2. Os princípios básicos de teorias de fazedores-de-verdade	138
4.2.1. Observações preliminares	138
4.2.2. Monismo de fazedores-de-verdade	143
4.2.3. As teses do necessitarianismo e maximalismo	144
4.2.4. A tese do acarretamento (<i>The entailment thesis</i>)	151
4.2.5. Monotonicidade	153
4.2.6. Fazedores-de-verdade mínimos	154
4.2.7. Conjunções e disjunções	158
4.2.8. Fazedores-de-verdade de proposições de identidade e diferença	160
4.2.9. Considerações finais	165
4.3. O argumento da funda e uma teoria de truthmakers de verdades empíricas	167
4.3.1. Observações preliminares	167
4.3.2. O argumento de Davidson	174
4.3.3. O argumento de Gödel	177
4.3.4. A análise de ι -SUBS	180
4.3.5. A análise de ι -SUBS _I	182
4.3.6. A análise de ι -SUBS _{III}	187
4.3.7. A análise de ι -SUBS _{II}	190
4.3.8. Evitando o argumento da funda em T : um argumento contra ι -SUBS	191
4.3.9. Conclusão do capítulo três	197
5. Conclusão	198
5.1. Sobre o caminho percorrido e os resultados obtidos	198
5.2. Considerações finais sobre a tese de Frege e teorias de fazedores-de-verdade	201
6. Bibliografia	214